



A formação na disciplina ginástica artística na graduação e sua aplicabilidade na Educação Física escolar.

Felicio, F.C.; Faria, R. J.; Cunha, P.M.V.

Universidade de Taubaté

Resumo

A ginástica artística é um esporte que vem conquistando cada vez mais o interesse das crianças. Apesar de ser vista e conhecida como uma modalidade esportiva de alto rendimento, na educação física escolar ela tem outra proposta. O objetivo deste trabalho foi verificar a importância de uma boa formação da disciplina ginástica artística na graduação para sua aplicabilidade nas aulas de educação física escolar. Questões pertinentes foram aplicadas aos professores de educação física de escolas da rede de ensino municipal de uma cidade do vale do Paraíba. A coleta de dados realizou-se por meio de um questionário com questões fechadas e abertas aos professores que atuam no fundamental I e II. Os dados obtidos foram analisados e tabulados em forma de gráficos, utilizando-se o programa Iramuteq que é um software livre ligado ao R para análise de dados textuais, desenvolvido pelo Laboratoire d'Études et de Recherches Appliquées en Sciences Sociales (LERASS) da universidade de Toulouse (<https://pt.wikipedia.org/wiki/Iramuteq>) para as questões abertas. A análise dos dados obtidos mostrou-nos que os professores, na sua maioria, não aplicam a ginástica artística nas aulas de educação física escolar por falta de um conhecimento mais profundo da modalidade, do pouco conhecimento sobre os materiais alternativos e da questão de segurança durante os movimentos específicos da modalidade. Isso nos mostra a falta de uma melhor formação da disciplina na graduação, tendo em vista que a ginástica artística está inserida na grade curricular da maioria dos professores entrevistados.

Abstract

Artistic gymnastics is a sport that has been gaining more and more interest in children. Despite being seen and known as a high-performance sports modality, in school physical education she has another proposal. The objective of this work was to verify the importance of a good formation of the artistic gymnastics discipline in the graduation for its applicability in the school physical education classes. Relevant questions were applied to teachers of physical education in schools of the municipal education network of a city in the Paraíba Valley. The data collection was done through a questionnaire with closed questions and open to the teachers that act in the fundamental I and II. The obtained data were analyzed and tabulated in graph form, using the Iramuteq is a free software linked to R for textual data analysis, developed by Laboratoire d'Études et de Recherches Appliquées en Sciences Sociales (LERASS) of the University of Toulouse (<https://pt.wikipedia.org/wiki/Iramuteq>) program for the open questions. The analysis of the data showed that teachers, for the most part, do not apply artistic gymnastics in school physical education classes for lack of a deeper knowledge of the modality, lack of knowledge about alternative materials and the safety issue during The specific movements of the sport. This shows us the lack of a better formation of the discipline in the graduation, considering that the artistic gymnastics is inserted in the curriculum of the majority of the teachers interviewed.

Introdução

O presente estudo surgiu de uma inquietação sobre a modalidade ginástica artística ser pouco desenvolvida nas aulas de educação física escolar. A cada movimento, gestos, expressões, a ginástica artística vai conquistando cada vez mais o interesse das pessoas. Apesar de ser vista como um esporte de competição (auto-rendimento) e com muitas cobranças de resultados pelos técnicos; a proposta das práticas pedagógicas da ginástica artística na educação física é contrária. A ginástica na escola tem como objetivo proporcionar experiências novas às crianças e adolescentes, de maneira divertida, prazerosa e lúdica (Darido e Rangel, 2005).

Ainda de acordo com as autoras, a educação física, com o objetivo de desenvolver e aprimorar habilidades corporais e capacidades motoras do indivíduo, além de trabalhar aspectos culturais, sociais e cognitivos, pode ter como suporte os elementos básicos da ginástica artística.

Método

O presente trabalho aborda questões pertinentes sobre a ginástica artística na educação física escolar. Para o desenvolvimento do trabalho, optou-se pelo estudo transversal, ou seja, apenas uma determinada amostra, em um determinado momento. A pesquisa se caracteriza como pesquisa de campo, com caráter qualitativo, pois busca dar valor e significado para as respostas dos sujeitos. A população foi composta por 24 professores de educação física, que atuam no ensino fundamental I e II, em escolas municipais de uma cidade do Vale do Paraíba. As escolas foram selecionadas aleatoriamente. Como instrumento foi utilizado um questionário com uma pergunta aberta e quatro fechadas. O questionário é “uma técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas” (Gil, 1994, p. 124).

Resultados e Discussão

A primeira questão proposta foi identificar se todos os professores tiveram a disciplina de ginástica artística na graduação. Segue o gráfico abaixo:

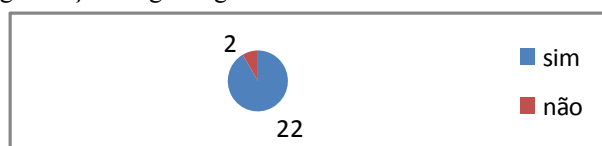


Gráfico 1. Você teve a disciplina ginástica artística na graduação?



Observou-se que, dos 24 dos professores participantes da pesquisa, 22 tiveram a disciplina de ginástica artística na graduação e somente 2 não tiveram a disciplina. Isso mostra que a maioria deles está capacitada a aplicar os conteúdos da ginástica artística nas aulas de educação física escolar, pois tiveram a disciplina durante a formação. Pensando na realidade diferente que cada professor participante da pesquisa possui, questionou-se saber se eles aplicam as práticas pedagógicas da ginástica artística em suas aulas. Segue o gráfico abaixo:

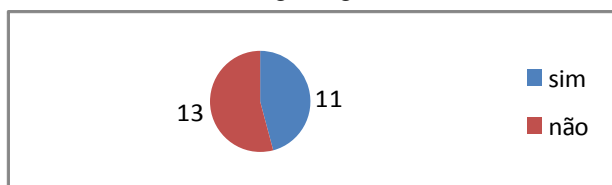


Gráfico 2. Você aplica as práticas pedagógicas de GA nas aulas de educação física?

Dos 24 professores, 11 responderam que aplicam as práticas pedagógicas de ginástica artística em suas aulas e 13 responderam que não aplicam. A ginástica artística é um esporte visto como difícil de ser praticado, requer um espaço ideal e materiais inviáveis pelo seu alto custo financeiro. Na iniciação os professores não precisam ficar presos às regras tradicionais de competição, pois o mais importante é adequar o espaço de trabalho às necessidades e realidades de cada aluno (Numoura, 2008).

De acordo com a resposta acima, procurou-se questionar o porquê desses 13 professores não aplicarem os conteúdos da ginástica em suas aulas e os outros 11 que aplicam, de que maneira eles aplicam. Segue o gráfico das respostas:



Gráfico 3. Se a resposta anterior for sim, de que maneira você aplica e se a resposta for não, por qual motivo você não aplica?

Observa-se, com base no gráfico acima, que a palavra em destaque, ou seja, a mais citada pelos professores no momento da justificativa foi “ginástica”. Em segundo momento, em uma segunda categoria, estão as palavras: trabalho, aluno, escola e aplicar. E na terceira categoria, as palavras: falta, material, currículo, parado, movimento, artístico, ano, mesmo e pegar.

Os 13 professores que disseram não aplicar as práticas pedagógicas de GA em suas aulas alegaram que são muitos alunos por turma e assim fica difícil trabalhar com uma modalidade tão específica, por falta de materiais, espaço físico e conhecimento mais profundo da modalidade, por não estar no currículo deste ano e por ter a ginástica artística movimentos muito perigosos que exigem muita segurança.

Verificamos que os 11 professores que disseram aplicar a ginástica artística nas aulas, o fazem em uma abordagem bem simples, com o objetivo de desenvolver as habilidades básicas e específicas da ginástica. Colocam também que não utilizam nenhum aparelho específico.

A última questão feita aos participantes foi sobre o que acham sobre ter um curso ou uma especialização na modalidade ginástica artística para assim se sentirem mais seguros para aplicar o conteúdo nas aulas de educação física escolar. Segue o gráfico:

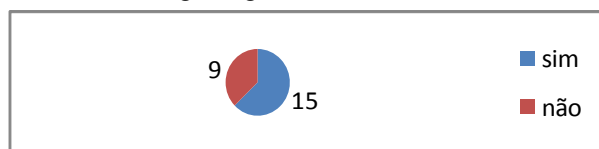


Gráfico 4. Você acha necessário ter uma especialização na área de GA para poder aplicá-la na escola?

Dos 24 professores que participaram da pesquisa, 9 disseram não haver necessidade de um curso ou especialização na área e 15 disseram achar importante para assim se sentirem mais seguros nas aulas. Estes dados nos mostram cada vez mais a falta de conhecimento mais profundo da modalidade ginástica artística na graduação.

Conclusões

Conclui-se que os professores, na sua maioria, não aplicam a ginástica artística nas aulas de educação física escolar por falta de um conhecimento mais profundo da modalidade, por serem os materiais inviáveis devido ao seu alto custo e pela questão de segurança nos exercícios específicos da ginástica. Isso nos mostra a falta de uma melhor formação da disciplina na graduação, tendo base que é uma modalidade pouco conhecida pela maioria da população e que pode ser adaptada à realidade escolar.

Referências

- Darido, S.C., & Rangel, I.C.A., (2005). Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. *Guanabara Koogan*.
- Gil, A.C. (1994). Métodos e técnicas de Pesquisa Social. 4. Ed. São Paulo: Atlas.
- Iramuteq-Wikipédia, a enciclopedia livre. Consultado em 29 de Março de 2017 <https://pt.wikipedia.org/wiki/Iramuteq>
- Numoura, M. (2008). Ginástica artística. São Paulo: Editora Odisseus.

Nota dos autores

Camila F. Fornaciari é aluna do Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté.
José Ronivan de Faria é aluno do Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté.
Virginia M. P. Cunha é docente no programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté.

Contato

Camila F. Fornaciari
E-mail: camila-go@bol.com.br